



**AValiação DOS COMPOSTOS BIOATIVOS EM PAPAS OFERECIDAS COMO
ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PARA CRIANÇAS DE 6 A 24 MESES**

Fonseca, C.P¹; Tamashiro, F.A.M¹; De Rosso V.V²

¹ Graduanda de Nutrição da Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

² Departamento de Biociências, UNIFESP/Campus Baixada Santista. e-mail: veriderosso@yahoo.com

O período propício para a introdução de alimentos complementares à dieta de bebês é após o sexto mês de vida, haja vista que o leite materno não é mais capaz de suprir as necessidades nutricionais da criança. Entre os 6 e 24 meses de idade ocorre uma maior prevalência de desnutrição e deficiência de certos micronutrientes, sendo que após os dois anos de idade é mais difícil reverter o retardo no crescimento ocorrido em idade precoce. Neste contexto torna-se essencial avaliar os compostos bioativos presentes nas papas oferecidas como alimentação complementar para crianças entre 6 a 24 meses, tendo em vista o papel decisivo destes compostos no desenvolvimento das crianças, destacando o fortalecimento do sistema imunológico. Foram selecionadas e preparadas seis papas cujas formulações estão presentes no receituário de papas salgadas do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Foi realizada a análise de compostos fenólicos totais presentes nas 6 papas empregando o método de Folin-Ciocalteu, e os resultados foram expressos em equivalente de ácido gálico (GAE)/100g. As papas também foram analisadas quanto aos teores de ácido ascórbico empregando o método padrão da A.O.A.C. Os teores de compostos fenólicos totais presentes nas papas variaram entre 24,97 mg/100g e 35,97mg/100g, para as papas de jerimum e carne e de abóbora, couve e carne, respectivamente. Em relação à concentração de ácido ascórbico houve diferença significativa entre as papas, sendo que os teores variaram entre 22,92 e 87,81 mg/100g, para as papas de jerimum e carne e de mandioca, brócolis, beterraba e fígado, respectivamente. De acordo com as DRIs, a ingestão recomendada de ácido ascórbico para crianças de 6 a 12 meses é de 50 mg/dia e segundo as análises realizadas as papas de aipim, abobrinha e carne moída; e a de mandioca, brócolis, beterraba e fígado supririam essa necessidade em um conteúdo correspondente a 100g. Desta forma, pode-se considerar que as papas estudadas apresentaram teores importantes de compostos fenólicos totais e de ácido ascórbico.

Agradecimentos: FAPESP

01 a 04 de maio de 2012 - Centro de Convenções da UNICAMP - Campinas-SP, Brasil